



António Torrado

Antonio Torrado



António Torrado, poeta, ficcionista e dramaturgo, é sobremaneira conhecido como escritor de livros para crianças, domínio onde a sua bibliografia é particularmente fecunda. A par de outros galardões, foi, em 1988, atribuído ao conjunto da sua obra para crianças o Grande Prémio de Literatura Infantil Calouste Gulbenkian.

Mas, simultaneamente, António Torrado tem mantido uma ligação constante com a

temática educativa, quer como autor de manuais escolares para o ensino básico elementar, quer em intervenções regulares na imprensa, quer na formação de professores em Portugal e em missões de cooperação em países africanos de língua oficial portuguesa.

Licenciado em Filosofia, professor do ensino secundário, donde se viu afastado, em meados dos anos 60, por motivos políticos, participou, a partir do fim dessa década, na criação e orientação de uma escola de ensino infantil e primário, em Lisboa, que aplicou e difundiu as metodologias das novas correntes pedagógicas.

Bibliografia

- Os Meus Amigos (Porto: Asa, 1983; 3ª ed., 1990);
- História em Ponto de Contar (com Maria Alberta Menéres; Lisboa: Comunicação, 1984);
- O Adorável Homem das Neves (Lisboa: Caminho, 1984; 3ª ed., 1995);
- O Elefante Não Entra na Jogada (Porto: Asa, 1985; 3ª ed., 1990);
- O Vizinho de Cima (Lisboa: Livros Horizonte, 1985);
- A Janela do Meu Relógio (Lisboa: Livros Horizonte, 1985);
- O Rei Menino (Lisboa: Livros Horizonte, 1986);
- Dez Dedos de Conversa (Lisboa: O Jornal, 1987);
- Como se Vence um Gigante (Lisboa: Livros Horizonte, 1987);
- Devagar ou a Correr (Lisboa: Livros Horizonte, 1987);
- Zaca-Zaca (teatro; Lisboa: Rolim, 1987);
- Uma História em Quadrinhos (com Maria Alberta Menéres; Porto: Asa, 1989; 2ª ed., 1992);
- Dez Contos de Reis (Lisboa: O Jornal, 1990);
- Da Rua do Contador para a Rua do Ouvidor (Porto: Desabrochar, 1990);
- André Topa-Tudo no País dos Gigantes (Porto: Civilização, 1990);
- Toca e Foge ou a flauta sem Mágica (Lisboa: Caminho, 1992);
- Vamos Contar um Segredo (Porto: Civilização, 1993);
- Conto Contigo (Porto: Civilização, 1994 (Lisboa: Plátano, 1976);
- Teatro às Três Pancadas (teatro; Porto: Civilização, 1995);
- A Donzela Guerreira (teatro; (Porto: Civilização, 1996);
- As Estrelas quando os Reis Magos eram príncipes (Porto: Civilização, 1996);
- Vassourinha - Entre Abril e Maio (ilustrações de João Abel Manta, Campo das Letras, 2001);
- Ler, Ouvir e Contar (il. de Zé Paulo e Vítor Paiva, Campo das Letras, 2002);
- Verdes São os Campos (Campo das Letras, 2002);
- Este Rapaz Vai Longe - Fernando Lopes-Graça quando jovem (il. Cristina Malaquias, Campo das Letras, 2006);
- Corre, Corre, Cabacinha (ilustrações de Nelson Maia, Campo das Letras, 2007);
- A Casa da Lenha - No centenário do nascimento do compositor Fernando Lopes-Graça (Campo das Letras, 2007).

De dois escritores que há muito escrevem para crianças e que serão responsáveis por muitos de nós não poderem viver sem palavras, esta obra põe as cores a falar na primeira pessoa.

O amarelo está zangado porque todos o associam ao mau gosto, e então grita: "Gema, sol, ouro. Com estes argumentos os desfaço". O laranja e a laranja não se entendem sobre quem deu o nome a quê. E as outras cores do arco-íris também se dão a conhecer.

Histórias alegres criadas por quem sabe brincar com as palavras, não faz cerimónia com os leitores e, sobretudo, respeita-os. Com a idade que tiverem.

Rita Pimenta, in Mil Folhas (Público), de 05-01-2007.

História do Dia

História do Dia é o nome do site, patrocinado pela Presidência da República onde vários autores, entre eles António Torrado, contam uma história diferente todos os dias.

Este é o endereço:

<http://www.historiadodia.pt/>